

Droga Ivermectina pode ser usada no combate à malária



O Ministério da Saúde registrou, em setembro deste ano, **13 mil novos casos de malária** na região Norte. Desse total, 6,1 mil casos foram registrados no Amazonas. Em busca do controle e da cura da doença, o Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), vem apoiando projetos de pesquisa de **novos medicamentos e métodos** de tratamento aos pacientes.

De 2013 a 2014, por exemplo, acadêmicos dos cursos de Saúde de instituições de Ensino Superior e/ou Pesquisa no Amazonas desenvolveram sete estudos, no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (Paic), na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), na tentativa de erradicação da malária.

Entre eles, está o intitulado "Efeito da ivermectina (Iv) na sobrevivência de *Anopheles aquasalis*", realizado pela graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Cybelle de Souza Lima, que concluiu que há possibilidade do uso da Ivermectina para erradicação da malária.

“Considerando o perfil de segurança do fármaco, é possível vislumbrar a sua utilização em algumas situações, como na administração do fármaco em massa, em áreas onde os mosquitos são exofílicos, ou seja, entram nas casas, picam as pessoas e saem antes ou ao amanhecer”, disse a estudante na conclusão do estudo.

A pesquisa foi coordenada pelo doutor em Medicina Tropical pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Wuelton Marcelo Monteiro, e apresentado no 14º Congresso de Iniciação Científica da FMT-HVD, em agosto deste ano.

[Saiba mais sobre a malária](#)

O *Anopheles aquasalis* é o mosquito transmissor da malária com ocorrência no litoral atlântico da América do Sul. Seus criadouros são áreas alagadas, com água salobra ou salgada e com vegetação e material orgânico em seu interior.

Durante o projeto, os pesquisadores realizaram coletas de sangue de pacientes voluntários, antes da administração da Ivermectina, para o controle. O medicamento foi administrado nos voluntários em períodos de 4 horas a 14 dias. Logo após, foram realizadas novas coletas de sangue nos pacientes para alimentar, artificialmente, grupos de fêmeas de *Anopheles aquasalis*. “Os mosquitos foram mantidos durante 14 dias sob observação e verificação de mortalidade a cada 12 horas”, informaram os pesquisadores.

A análise dos resultados demonstrou que a Ivermectina é capaz de reduzir a sobrevivência do *Anopheles aquasalis* mesmo após 14 dias da administração do medicamento.

PESQUISA

Postado em 30/10/2014

Segundo eles, os resultados indicam que há uma grande possibilidade do uso da Ivermectina para erradicação da malária em programas locais da América Latina.

SOBRE O PAIC

O Programa tem como objetivo apoiar, com recursos financeiros e bolsas institucionais, estudantes de graduação interessados em desenvolver pesquisas em instituições públicas e privadas no Amazonas.

Fonte: Agência Fapeam, por Camila Carvalho